

Identificação estrutural dos flavonóides isolados das inflorescências de *Pithecoseris pacourinoides* (Asteraceae)

Isis Fernandes Gomes¹ (PG)*, Josean Fechine Tavares¹ (PQ), Hellane Fabrícia Sousa de Lucena¹ (PG), Diego Valois da Mota Ribeiro² (PG), Andreza Barbosa Silva¹ (IC), Vicente Carlos de Oliveira Costa¹ (PG), Marcelo Sobral da Silva¹ (PQ). *Isis@lft.ufpb.br

1- Laboratório de Tecnologia Farmacêutica, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa-PB- Brasil.

2- Centro de Tecnologia, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa-PB- Brasil.

Palavras Chave: Asteraceae, *Pithecoseris*.

Introdução

A família Asteraceae é o grupo sistemático mais numeroso dentro das Angiospermas, compreendendo cerca de 1.100 gêneros e 25.000 espécies¹. Inúmeros estudos com espécies dessa família apresentaram o isolamento de uma variedade de metabólitos secundários, dentre eles: diterpenos, triterpenos, cumarinas, sesquiterpenos, fenilpropanóides poliacetilenos, lactonas sesquiterpênicas, alcalóides, óleos essenciais, antocianinas², com destaque aos flavonóides, alocados como importantes marcadores quimiotaxonômicos, além de sua reconhecida importância para a medicina, no tratamento e prevenção de várias doenças³. Os afloramentos rochosos são um tipo de ambiente muito comum no semi-árido brasileiro, nos quais se encontram várias espécies raras, como exemplo, *Pithecoseris pacourinoides*, não havendo ainda relatos de estudos químicos e farmacológicos da mesma.

Resultados e Discussão

O material botânico (inflorescências) foi coletado no Pico do Jabre-PB e identificado pela prof^a Dr^a. Maria de Fátima Agra. Em seguida foi seco em estufa a 45°C, triturado em moinho mecânico e submetido à maceração com EtOH a 95%. O extrato resultante foi particionado com hexano, diclorometano, acetato de etila e acetato de etila: MeOH (7:3). A fase acetato de etila foi submetida à cromatografia em coluna utilizando o Sephadex LH-20[®] como fase estacionária e eluída com Metanol obtendo-se 62 frações que após análise em CCDA foram reunidas. Na reunião das frações 34 a 41 obtivemos duas substâncias codificadas como *Pp-1* e *Pp-2* que foram purificadas por CCDP. Já a fração 51 foi recromatografada resultando no isolamento da terceira substância codificada como *Pp-3*. *Pp-1*, *Pp-2* e *Pp-3* tiveram suas estruturas identificadas através de RMN ¹H e ¹³C 1D e 2D, IV e EM, sendo denominadas: 5,7,4'-tridroxiflavona (Apigenina), 3-metoxi-5,7,3',4'-tetraidroxiflavona (3-O-metilquercetina) e Quercetina 3-O- α -L-rhaminosídeo, respectivamente.

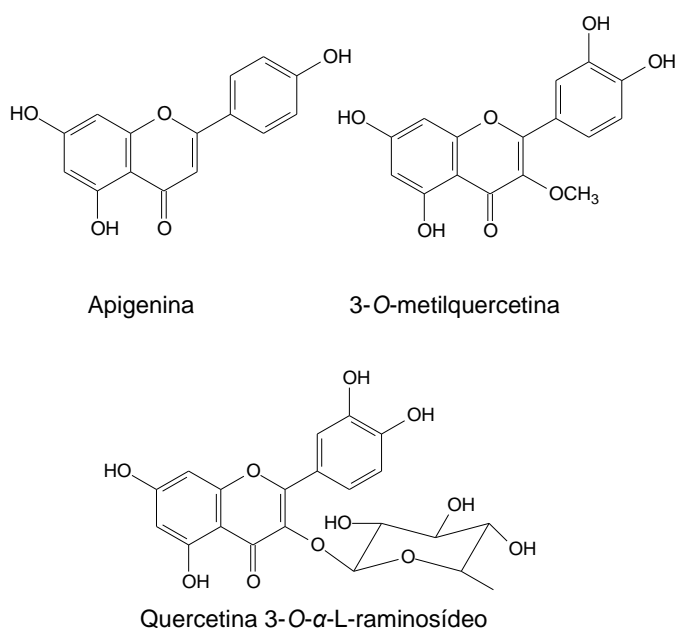


Figura 1. Flavonóides isolados das inflorescências de *Pithecoseris pacourinoides*.

Conclusões

Da fase acetato de etila das inflorescências de *Pithecoseris pacourinoides* foram isolados pela primeira vez, três flavonóides, contribuindo para o estudo quimiotaxonômico do gênero *Pithecoseris*.

Agradecimentos

UFPB, CNPq, FAPESP.

¹Emereciano, V. P.; Barbosa, K. O.; Scotti, M. T.; Ferreira, M. J. P. *Journal of the Brazilian Chemical Society*, **2007**, 18, 891-899.

²Verdi, L. G.; Brighente, I. M. C.; Pizzolatti, M. G. *Química Nova*, **2005**, 28, 85-94.

³Harborne, B. J.; Williams, A. C. *Phytochemistry*, **2000**, 55, 481-504.